

III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem
XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul
III Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras

Tema: **IMPACTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UEMS, Campo Grande, Brasil - 06 a 08 de junho de 2018



FORMAÇÃO DO LEITOR: INTRODUÇÃO DE CLÁSSICOS EM HQ'S

Ágatha Martins Avila
Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Resumo: O presente artigo apresentará a experiência em sala de aula dos acadêmicos de Licenciatura em Letras Português/Espanhol e suas respectivas literaturas como bolsistas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) executado em parceria com a Escola Estadual Dolor Ferreira de Andrade. A escola é composta por 19 salas de aula com estrutura regular, que abrigam cerca de 1300 alunos oriundos dos Bairros Noroeste, Panorama, Vivendas do Parque e zona rural, bem como do assentamento Estrela e conta com um quadro de 40 professores efetivos e 30 convocados para atender os períodos matutino, vespertino e noturno. O objetivo principal do projeto é aliar teoria e prática buscando introduzir a literatura e formar leitores críticos em diferentes faixas etárias, sendo feito este processo por meio de regências e monitorias. Todavia, em uma instituição periférica em que 58% dos responsáveis pelos discentes da escola não chegaram a completar o ensino médio completo, chegamos ao entendimento que o estímulo aos alunos deve ser redobrado, tornando a tarefa de letramento literário ainda mais difícil. Dessa forma, demonstraremos o desafio de aplicar o letramento literário a essas crianças, utilizando material da biblioteca da escola e o resultado dessa incrível experiência. Alguns dos principais recursos bibliográficos para formação desse artigo foram: o projeto político pedagógico da E.E. Dolor Ferreira de Andrade (2017), *Comics and sequential art* (1965), *Letramento literário: teoria e prática* (2006).

Palavras-chave: Letramento. Quadrinhos. Literatura Clássica.

Introdução

Neste projeto foi escolhido para ser trabalhado o gênero literário “clássicos da literatura em histórias em quadrinhos (HQ)”. Buscar compreender o interesse do leitor em clássicos da literatura brasileira é fundamental, no entanto, alguns jovens se sentem pouco atraídos pelos livros em sua versão de linguagem culta.

Desta forma buscamos mostrar por meio dos quadrinhos que mesmo estas literaturas sendo aparentemente antigas, podem acabar se tornando moderna e atemporal.

Os quadrinhos sempre foram importantes dentro do ensino e entretenimento, Eisner (1965, p. 07) afirma que “desde a primeira aparição dos quadrinhos na imprensa diária, na

virada do século, essa forma popular de leitura encontrou um público amplo e, em particular, passou a fazer parte da dieta literária inicial da maioria dos jovens”, ou seja, desde o início da história dos quadrinhos na literatura, eles foram vistos como algo atrativo para os jovens, ampliando assim o público de leitores.

Os quadrinhos são propriamente feitos para despertar a imaginação do leitor, fazendo com que ele desperte ainda mais seu pensamento sobre diversos assuntos, assimilando as figuras com a vida real, Eisner (1965, p. 144) conclui assim que “ler ficção estimula a imaginação. Na prática, o artista ‘imagina’ para o leitor. A leitura também constitui um importante banco de informações.”

Dessa forma o presente artigo tem como intuito apresentar um relato de experiência dos alunos de Letras como professores, através de um projeto que mostrava clássicos da literatura de forma mais simples e jovial, contudo, sem perder sua maestria.

Os Clássicos em Novas Formas

A primeira publicação de história em quadrinhos foi em 1895 com uma simples tirinha nos jornais populares da época. Esse novo modelo de literatura chamou atenção, ampliando o público de leitores e abrindo espaço para o que chamamos hoje popularmente de HQ.

Foi com essa ideia de ampliação de público, que resolvemos iniciar nossos estudos por este gênero, optando pelos autores clássicos da literatura brasileira como Machado de Assis e também da literatura internacional, como Franz Kafka.

Nos livros tradicionais (clássicos da literatura), a linguagem culta dificulta a compreensão dos jovens. Por outro lado, nos quadrinhos há uma linguagem coloquial, próxima da linguagem dos jovens e ainda é possível observar a presença de ilustrações e um número reduzido de páginas, estimulando assim a leitura a esses clássicos.

A ideia de iniciar a literatura clássica em HQ's surgiu da dificuldade em propor a leitura dos clássicos originais. Essa dificuldade se dá pelo vocabulário rebuscado e pela dificuldade de leitura dos alunos que ainda estão em etapa de formação de leitor, além de não obter o hábito de leitura. A dificuldade de leitura acabava provocando tensão nos alunos, fazendo com que os mesmos não conseguissem recitar os trechos das obras clássicas, resolvemos então apresentar as histórias em quadrinhos.

Após a apresentação dos quadrinhos, o interesse dos alunos foi notável, principalmente por haver figuras, cores e linguagem coloquial, dessa forma, os quadrinhos proporcionava imaginação nos alunos.

No decorrer da regência trabalhamos com audiovisuais, especificamente episódios de séries e filmes inspirados nos livros trabalhados durante o projeto sendo eles a minissérie “capitu” de Luiz Fernando Carvalho, o filme “a metamorfose” de Kafka Jan Nemeč, o filme “o pagador de promessas” de Anselmo Duarte.

Percebemos então, que o interesse pelos detalhes nas obras foram aumentam a medida em que mostrávamos novos recurso durante as regências. Os interesses pelas leituras dos livros originais foram dessa forma sendo instigado nos discentes.

Com a visualização dos clássicos a partir de novas plataformas e recursos como o audiovisual e as histórias em quadrinhos, obtendo dessa forma uma base do que a história procurava transmitir, os alunos começaram a compreender melhor os clássicos originais.

É importante ressaltar que o uso dos clássicos em HQ’S não desvaloriza o livro original. Nas mídias sempre é possível visualizar discussões e reflexões acerca das adaptações dos clássicos, principalmente obras como as de Machado de Assis

Na obra desvendando os quadrinhos do autor Scott McCloud publicado em 2005. Um livro em quadrinhos sobre quadrinhos discorre sobre a experiência do autor, que quando jovem havia preconceito para com os HQ’S, no livro discorre ainda, como sua visão mudou quando conheceu e percebeu que os quadrinhos não eram apenas livros infantis e fúteis.

McCloud faz ainda uma brincadeira tentando achar uma simples palavra ou frase para descrever os quadrinhos, mas acaba percebendo que a importância dessa arte é muito mais complexa para ser respondida com apenas uma simples frase. Vale pensar que, o livro só se torna um clássico por sobreviver de geração em geração, agregando conhecimento ao longo do tempo.

As Regências

As regências eram compostas por um grupo de três estudantes de letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em Campo Grande - MS.

Durante as regências, desenvolvíamos nossa própria metodologia de ensino, disposta de pesquisas, estudos e preparo de conteúdo para ser ministrado uma vez por semana, num período de 90 minutos das 10h às 11:30h.

Ao apresentarmos o gênero quadrinhos para os discentes da Escola Estadual Dolor Ferreira de Andrade, a maioria alunos se surpreenderam, por não haver conhecimento ou proximidade do gênero HQ.

Durante as regências, ao citarmos histórias em quadrinhos os alunos apenas conseguiam imaginar essas histórias pelos “gibis” da “turma da Mônica” ou heróis da *Marvel* e *DC Comics*.

É importante compreender e destacar a diferença nos interesses que havia diante das histórias em quadrinhos, quando se tratava de Ensino Médio e Ensino Fundamental.

Enquanto os alunos do ensino médio interessavam-se pelo conteúdo dos quadrinhos, visando o conhecimento para vestibulares; os alunos do ensino fundamental ficavam entretidos com os desenhos e ilustrações presente nas HQ’s, comparando os acontecimentos presentes nas histórias em quadrinhos com seu cotidiano.

Todavia, encontrávamos dificuldades nas regências, dentre elas os métodos de leitura e as críticas feitas pelos alunos da escola em seus relatórios, não havendo expressões claras e compreensão de ideias, além de erros ortográficos.

Buscávamos, dessa forma, levar essas dificuldades dos discentes para o docente que nos orientava, compreendendo assim a melhor forma de ajudar os alunos, para que pudéssemos ter uma maior interação com os discentes da escola em cada regência, dessa forma, acabávamos por ter um vínculo maior com os alunos.

A primeira aula de introdução aos clássicos de literatura em quadrinhos ocorreu no dia 01 de agosto de 2017 e a obra trabalhada foi “o alienista” de Machado de Assis. Sendo trabalhado apenas o capítulo 5 do livro onde introduzimos a história com um resumo para que os alunos intendessem o que estava sendo tratado.

Fizemos então uma roda de leitura, tornando assim mais fácil a interação entre os alunos e melhorando a reflexão e debate sobre os pontos principais que o livro tratava, durante o debate podemos estabelecer vínculos entre a obra e acontecimentos atuais. Através da conversa, discorremos por exemplo, sobre os dependentes químicos. A regência, nesta data, foi ministrada para os alunos do 9º ano.

No dia 08 de agosto de 2017 ministramos durante a regência a obra “triste fim de Policarpo Quaresma” de Lima Barreto, onde trouxemos um vídeo que explicava a história.

Após a exibição do audiovisual a leitura foi feita por meio de projeção em tela para que assim facilitasse para que todos acompanhem as gravuras e a história na tela. Nesse dia a regência foi ministrada para os alunos do 2º ano do ensino médio.

Em 15 de agosto de 2017, foi apresentada a obra “Dom Casmurro” de Machado de Assis. Sendo convidado o 3º ano para participar do projeto. Este dia e obra foi produtivo, pois, conseguimos um vasto conteúdo a ser trabalhado.

Por tratar-se de um livro polêmico e famoso, fomos tentados a apresentar-lhes um vídeo com trechos da série “Capitu” de Luiz Fernando Carvalho produzido pela Rede Globo. A reprodução do audiovisual foi feita com o intuito de provocar a atenção e imaginação dos alunos na hora da leitura do clássico original. Por se tratar de alunos que logo estariam concorrendo ao vestibular estavam focados e foram participativos durante a regência.

Figura 1: Regência 3º Ano



Fonte: Freds S. Aparecido Rodrigues, E.E. Dolor Ferreira de Andrade, 2017.

Em 29 de agosto de 2017 foi ministrada a obra “memórias de um sargento de milícias” de Manuel Antônio de Almeida. Nesse dia compareceram cerca de 10 alunos e foi feita a leitura coletiva do HQ’S, apresentadas em projetor.

Antes de iniciar a leitura foi exibido um audiovisual que explicava o porquê este clássico havia toques de humor e ironia. Explicava também curiosidades sobre a história e personagens; com isso os alunos conseguiram entender a história e necessidade das cenas de humor irônico relatadas no decorrer do livro.

Em 05 de setembro de 2017 foi ministrada a obra “metamorfose” de Frank Kafka. Utilizamos então a sala de tecnologia da escola, pois a sala de regência destinada para o programa estaria ocupada por conta de algumas reformas que estavam em andamento. Utilizamos a tela de projeção que havia na sala de tecnologia para exibir um filme no Youtube sobre a obra citada e trabalhada no dia, durante a regência, também exibimos o filme homônimo produzido a partir do clássico original.

Em 12 de setembro de 2017 continuamos a trabalhar o filme “metamorfose” de Frank Kafka, é interessante que o HQ desta obra específica, não é colorido e sim monocromático. O preto e branco predominante na HQ, faz com que possamos ter a sensação de agonia e desprazer, presente na obra original.

Após a apresentação do audiovisual e posteriormente da HQ, houve debates, os debates refletiram sobre o cotidiano apressado dos tempos modernos, o trabalho e como as pessoas são condenadas quando não se adequam a determinados padrões sociais. Os alunos que participaram dessa aula foram do 1º ano do Ensino Médio.

Em 26 de setembro de 2018 foi passado “o alienista” de Machado de Assis, diferente da primeira regência, levamos todo a HQ escaneado e também o livro original. A partir da leitura dos quadrinhos fazíamos comparações com a leitura da obra original, observando principalmente a diferença na escrita.

Podemos compreender junto aos alunos que enquanto o livro descrevia palavra por palavra, sentimento por sentimento, a HQ demonstrava isso em um número reduzido de palavras, contudo, os sentimentos eram vistos por expressões faciais nos desenhos dos personagens.

Em 10 de outubro de 2017 utilizamos o HQ “Dom Casmurro” de Machado de Assis, com a sala do 9ª ano, compreenderam melhor a obra após exibição de trechos da série “Capitu”.

Em 24 de outubro de 2017 mostramos “Bando de Dois” de Danilo Beyruth, onde além da leitura da obra, mostramos um vídeo em que o autor relatava em uma entrevista, suas influências literárias, suas obras e seus projetos futuros. Na entrevista dada pelo autor, o mesmo noticiava a sua contratação para a editora de quadrinhos *Marvel Comics*, o vídeo tinha o objetivo de estimular as crianças a desenvolverem suas habilidades, tanto na escrita, como no desenho.

Dia 31 de outubro de 2017 última aula de regência foi dada na sala de planejamento dos professores, um pouco menor que o convencional, dessa forma, foram chamados uma quantidade menor de alunos. Participaram dessa regência 6 alunos e a obra ministrada foi “o pagador de promessas” de Dias Gomes.

Neste dia, assistimos um trecho do filme homônimo a partir da obra original e fizemos a leitura por projetor em tela, discutimos então, sobre o assuntos principais do livro como por exemplo a religião, pedimos também para que os alunos fizessem um pequeno texto expressando suas ideias sobre a obra. Nesse dia a regência foi ministrada para os alunos do 9º ano.

Como algumas salas acabavam se repedindo por disponibilidade de alunos, ao final do projeto começamos a perceber comparações entre uma obra e outra e até mesmo análises críticas feitas pelos alunos durante as regências.

As obras mais famosas entre os alunos foram as de Machado de Assis. Como ministramos obras diferentes do Machado, eles acabavam fazendo comparações do modo como o autor escrevia suas histórias e como sempre havia algo ligado ao psicológico do ser humano.

Tentávamos sempre trazer o problema da obra para o contexto no qual vivíamos, isso fez com que uma aluna falasse a seguinte frase “Como ele era doido professora, mas também muito esperto. Como ele conseguia prever que isso iria acontecer hoje em dia”. Explicamos então que são contextos diferentes, no entanto, a raiz de muitos problemas da sociedade ainda continua a mesma.

Em relação as monitorias, usávamos as obras clássicas como base para nossas regências, conseguíamos assim, ter uma noção de como poderíamos trabalhar em sala e obter a atenção e compreensão dos alunos para uma aula mais proveitosa.

Infelizmente os magistrados enfrentam o dilema de ser reféns de duas vertentes, a primeira surge quase como um desabafo dos professores. Antigamente os professores eram considerados autoridades na escola e testemunhávamos o respeito com que os alunos tratavam os docentes. Talvez pelo ambiente hostil em que essas crianças cresceram ou pela influência da mídia televisiva, entre outras, isso já não ocorre na escola contemporânea. Basta pesquisar as várias matérias jornalísticas para constatar tal fato, e na escola em que realiza se o projeto, não seria diferente.

Outrossim, na maior parte das vezes apenas observávamos (como estagiários) a escola como um todo, percebendo como seria ao entrar em sala como futuros professores. No entanto, algumas poucas vezes tivemos que colocar em ação o nosso conhecimento em ocasiões em que o professor se ausentava por alguns instantes.

Era outra realidade da que vivíamos nas nossas regências, começando pela quantidade de alunos que duplicava. Com essas experiências que ocasionalmente aconteciam durante as monitorias e regências do programa, tínhamos cada vez mais domínio de sala e conseqüentemente passávamos com mais confiança o conteúdo e os alunos por resultado interagiam mais e tinham maior interesse nas aulas e mais respeito em nós, estagiários, como professores.

Conclusão

Os discentes da Escola Estadual Dolor Ferreira de Andrade aprenderam a importância e o valor dos clássicos na literatura de uma maneira nova e dinâmica.

Ademais, foi possível perceber o interesse nas histórias, ao passarmos vídeos e montarmos alguns debates para que os alunos pudessem ter suas próprias análises críticas de leitores.

Assim os alunos tomaram suas próprias conclusões sobre as obras e o que os autores quiseram transmitir naquela época, equivalente ao que viveram e que ainda nos fazem refletir atualmente.

Esse é o foco no ensino aprendizagem da literatura, o letramento literário, que consiste não somente na aquisição de habilidades de leitura, como também, a compreensão e resignação dessas leituras, através do estímulo de quem ensina e consequentemente de quem aprende.

Além disso, é fundamental compreender e afirmar que o ensino tem de se adequar ao tipo de aluno e o mundo em que ele vive para que dessa forma os alunos possam compreender, refletir e absorver as histórias.

Uma solução sobre os problemas observados na monitoria seria a adequação dos professores aos alunos e meios de comunicação dos dias atuais.

Podemos concluir assim, que nos dias atuais o professor deve se adaptar ao aluno, e não o contrário. Por outro lado, é essencial que os quadrinhos possam ter seu devido valor frente a literatura nas escolas, para que essa imagem de ser uma obra infantil acabe e todos possam usufruir da excelente qualidade de método de ensino que esse gênero literário pode trazer. Todavia, por mais que tenha sido uma tarefa bastante complexa, os resultados foram bem proveitosos e o objetivo central foi cumprido.

Além disso, as experiências contidas nas monitorias foram fundamentais para que pudéssemos exercer as regências de forma eficaz. Com a ajuda do conhecimento do professor/orientador que nos monitorava no projeto houve maior facilidade na adaptação de aluno/professor em sala de aula, diminuindo o nervosismo, provocando segurança e consequentemente nosso domínio de sala.

Referencias Bibliográficas

[#FUVEST] **MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MELÍCIAS**. Vídeo. Direção: Tatiana Feltrin 10'05''.Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=yI_4eiCN0vA Acesso em: 29 ago. 2017.

1º BEIJO, Minissérie **Capitu**. Direção: Luiz Fernando Carvalho. 5'11''.Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=I1jZQLJZ8kU&t=7s> .Acesso em: 15 ago. 2017.

A **METAMORFOSE** - FRANZ KAFKA. Filme. Direção: Jan Nemeč. 1:23'47''.Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=AyWPBEQEJfY&t=986s> . Acesso em: 05 set 2017.

ALMEIDA, M. **Memórias de um sargento de milícias**. Panda Books, 2015.

ALMEIDA, M. **Memórias de um sargento de milícias**. Roteiro de Ivan Jaf. Arte de Rodrigo Rosa – 1.ed. – São Paulo: Novo Continente, 2009.

ASSIS, M. **Dom Casmurro**. Adaptação de Ivan Jaf. Arte de Rodrigo Rosa – 1.ed – São Paulo: Ática, 2010.

ASSIS, M. **Dom Casmurro**. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1899.

ASSIS, M. **O Alienista**. Adaptação de Luiz Antônio Aguiar. Arte de Cesar Lobo – 1.ed – São Paulo: Ática, 2008.

ASSIS, M. **O Alienista**. São Paulo: Ática, 1995.

BARRETO, L. **Triste fim de Policarpo Quaresma**. Adaptação e roteiro de Luiz Antônio Aguiar. – 1.ed. – São Paulo: Ática, 2010.

BARRETO, L. **Triste fim de Policarpo Quaresma**. Revista dos Tribunaes, 1915.

BEYRUTH, D. **Bando de dois**. Campinas, SP: Zarabatana Books, 2010.

CAPITU 26 ULTIMO CAPITULO, Minissérie **Capitu**. Direção: Luiz Fernando Carvalho. 2'02''. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=5CtMWvPJNW4&t=34s> . Acesso em: 15 ago. 2017, 10 out 2017.

CAPITULO 10, Minissérie **Capitu**. Direção: Luiz Fernando Carvalho. 8'07''. Disponível https://www.youtube.com/watch?v=LNiODaEax_Y&t=10s . Acesso em: 15 ago. 2017, 10 out 2017.

COSSON, R. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014.

EISNER, W. **Comics And Sequencial art**. São Paulo: LTDA, 1989.

KAFKA, F. **A Metamorfose**. Adaptação de Peter Kuper. Tradução de Cris Siqueira. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2004.

KAFKA, F. **A Metamorfose**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MCCLOUD, S. **Desvendo os quadrinhos**. São Paulo: M. Books, 2005.

O PAGADOR DE PROMESSAS, Trecho do filme. Direção: Anselmo Duarte. 8'13''. Disponível https://www.youtube.com/watch?v=VO1F_WDMNC0 . Acesso em: 31 out 2017.